

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

ELIANE RODRIGUES DO NASCIMENTO

**ACHADOS LABORATORIAIS DE EXAMES DE PREVENÇÃO GINECOLÓGICA
EM UMA CLÍNICA PARTICULAR NA REGIÃO DO CARIRI: um estudo a partir de
dados agregados**

JUAZEIRO DO NORTE – CE
2023

ELIANE RODRIGUES DO NASCIMENTO

ACHADOS LABORATORIAIS DE EXAMES DE PREVENÇÃO GINECOLÓGICA EM UMA CLÍNICA PARTICULAR NA REGIÃO DO CARIRI: um estudo a partir de dados agregados

Monografia apresentada à Coordenação do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para obtenção do grau de bacharelado em enfermagem.

Orientador: Prof. Esp. José Júnior dos Santos Aguiar

Juazeiro do Norte – CE
2023

ELIANE RODRIGUES DO NASCIMENTO

ACHADOS LABORATORIAIS DE EXAMES DE PREVENÇÃO GINECOLÓGICA EM UMA CLÍNICA PARTICULAR NA REGIÃO DO CARIRI: um estudo a partir de dados agregados

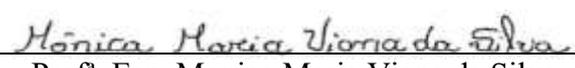
Monografia apresentada à Coordenação do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para obtenção do grau de bacharelado em enfermagem.

Orientador: Prof. Esp. José Júnior dos Santos Aguiar

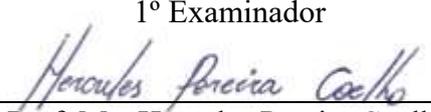
BANCA EXAMINADORA



Prof. Esp. José Júnior dos Santos Aguiar
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio -Unileão
Orientador



Prof.^a. Esp. Monica Maria Viana da Silva
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio -Unileão
1º Examinador



Prof. Me. Hercules Pereira Coelho
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio -Unileão
2º Examinador

Dedico esta obra aos meus pais Socorro e Valdemar, pilares da minha vida e história, além de serem combustíveis vivos da minha trajetória incentivando, corrigindo e realinhando a minha rota; aos meus sobrinhos Maria Fernanda, Artur e Maria Luiza e minha avó em vida Fransquinha; aos meus irmãos Ednaldo e Elisangela, por serem meus grandes apoiadores e sempre estarem na torcida por mim, agradeço ao meu Vô Damião, Vô Mané e Vó Pureza (In Memoriam), por serem os meus protetores e estarem sempre ao meu lado nos momentos mais difíceis, amo vocês.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço à Deus! Por ser um PAI, mais que um PAI;

A minha família, refúgio contra as intempéries da vida;

Ao grande Elvis Alencar, por estar sempre presente e por todo apoio durante esses últimos meses. Sou grata por toda atenção, por me ouvir, me inspirar a ser melhor a cada dia e sempre está me incentivando. Sou grata por tudo o que tem feito por mim, pelo tempo que me dedica.

Obrigada por tornar minha caminhada mais tranquila;

Ao amigo Thiago Mendonça, ao nosso reencontro na vida, em um momento turbulento. Ao meu amigo José Gledson, que sempre me fez ver que desistir não é a melhor solução, obrigada pelos ensinamentos, por sempre me socorrer nas minhas correrias;

Ao Dr. Lucas Freitas, pela cordialidade e colaboração.

Ao professor Júnior Aguiar, pela disponibilidade, corrigenda e ensinamentos que me permitiu apresentar um melhor desempenho na conclusão desta obra.

Por fim, agradeço a todos que torcem pelas minhas vitórias e conquistas.

RESUMO

O rastreamento do CCU é uma estratégia fundamental para a detecção precoce da doença, garantindo a execução das terapias no tempo adequado. Este trabalho teve como objetivo levantar dados a respeito do perfil das mulheres que realizaram exame citopatológico em uma clínica particular da região do Cariri-CE. Com isso surgiu a questão problema: qual o perfil das mulheres que buscam realizar o exame citopatológico? A metodologia utilizada foi uma abordagem quantitativa e exploratória através de dados já agregados. A pesquisa indicou que quem tem filhos costuma a realizar seus exames preventivos com mais frequência do que quem ainda não é mãe independente do grau de instrução. e menos de 10% das mulheres que realizaram o exame apresentaram inflamação por Cândia ou Gardnerella.

Palavras-chave: Exame citopatológico. Mulheres. Prevenção. Câncer de colo do útero.

ABSTRACT

Cervical cancer screening is a fundamental strategy for the early detection of the disease, ensuring the implementation of therapies at the appropriate time. This work aimed to collect data about the profile of women who underwent cytopathological examination in a private clinic in the region of Cariri-CE. With that, the problem question arose: what is the profile of the women who seek to undergo the Pap smear test? The methodology used was a quantitative and exploratory approach through already aggregated data. The research indicated that those who have children tend to carry out their preventive exams more frequently than those who are not yet mothers, regardless of their level of education. and less than 10% of the women who underwent the examination had Candida or Gardnerella inflammation.

Keywords: Pap test. Women. Prevention. Cervical cancer.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APS	Atenção primária a saúde
CCU	Câncer de colo de útero
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
COVID-19	Doença por corona vírus – 19
ESP.	Especialista
HPV	Papilomavírus humano
INCA	Instituto Nacional do Câncer
ME	Mestre
NILM	Negativo para lesão intraepitelial ou malignidade
OMS	Organização Mundial da Saúde
PROF(A)	Professor (a)
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TCPE	Termo de Consentimento Pós-Esclarecido
UBSF	Unidade básica de saúde da família
UNIJUAZIERO	Centro Universitário de Juazeiro do Norte
UNILEÃO	Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 OBJETIVO.....	12
2.1 OBJETIVO GERAL.....	12
2.2 OBJETIVO ESPECÍFICOS	12
3 REVISÃO DE LITERATURA.....	13
3.1 TIPOS MAIS COMUNS DE CÂNCER EM MULHERES	13
3.2 MORTALIDADE EM RAZÃO DO CÂNCER DE COLO NO ÚTERO NO BRASIL....	14
3.3 O EXAME DE PAPANICOLAU.....	15
3.3.1 A importância do exame de Papanicolau para a prevenção do câncer de colo do útero	16
4 METODOLOGIA.....	18
4.1 TIPO DE ESTUDO	18
4.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA DA PESQUISA	18
4.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	18
4.4 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	19
4.5 RISCOS COM A PESQUISA	19
4.6 BENEFÍCIOS DA PESQUISA	19
4.7 TABULAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	19
4.8 ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA	19
4.9 PERCURSO METODOLÓGICO	20
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	21
CONCLUSÃO.....	25
REFERÊNCIAS.....	26

1 INTRODUÇÃO

O Câncer de Colo do Útero (CCU), também conhecido como câncer cervical, é um tipo de câncer que se desenvolve nas células do colo do útero, a parte inferior do útero que se conecta à vagina. A realização do exame citopatológico, também conhecido como exame de Papanicolau, é de extrema importância na prevenção desse tipo de neoplasia. No entanto, é preocupante constatar que muitas mulheres não se submetem a esse procedimento por diversas razões (QUEIROZ *et al.*, 2023).

O rastreamento do CCU é uma intervenção fundamental para detectar precocemente a doença e permitir um tratamento oportuno, no entanto, é preocupante constatar que uma parcela significativa das mulheres ainda não adere a esse exame (GOMES *et al.*, 2020; FRANCO, 2019).

Esse tipo de exame é de suma importância para a prevenção do CCU, terceira neoplasia que mais mata mulheres no Brasil (RODRIGUES; MORAIS, 2020). Com a realização do Papanicolau periodicamente, é possível diagnosticar esse tipo de câncer de maneira precoce e, conseqüentemente, desenvolver um tratamento mais eficaz e com mais possibilidades de cura para as pacientes (SILVA *et al.*, 2017).

Apesar da importância preventiva da realização do exame Papanicolau, muitas mulheres não o fazem por uma série de razões, tais como: falta de informação sobre a necessidade de passar por esse procedimento; vergonha, tendo em vista o possível constrangimento no momento do exame, posto o seu caráter invasivo ao corpo da mulher, entre outros aspectos, como a falta de acesso às Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF). Estudos mostram que a falta de informação, o medo do desconforto físico e emocional associado ao exame, bem como a falta de acesso aos serviços de saúde, são fatores que contribuem para a baixa adesão ao Papanicolau (TANAKA *et al.*, 2019; GOMES *et al.*, 2020).

Franco (2019), indica que a organização do serviço de saúde também pode influenciar a adesão ao rastreamento do câncer de colo de útero. A disponibilidade e acessibilidade dos serviços de saúde, a qualidade do atendimento prestado, a oferta de exames de forma regular e o suporte adequado aos pacientes são aspectos que podem afetar a decisão das mulheres em buscar o exame.

Diante disso, há uma problemática instalada em relação à saúde das mulheres, no que diz respeito à realização do exame citopatológico, pois o alcance desse tipo de exame não abrange todas as mulheres, situação que tem como consequência um número de casos de CCU

que poderia ser reduzido, caso esse público fosse atendido de maneira mais abrangente (SILVA *et al.*, 2020).

Assim, faz-se necessário levantar aspectos importantes sobre o perfil das mulheres que realizam o exame citopatológico, contribuindo para o estudo dessa questão. Nessa perspectiva, pode-se analisar os fatores que concorrem para a realização do exame, além dos entraves que impedem a mulher de realiza-lo (BARBOSA; LIMA, 2016).

A abordagem proposta com este trabalho visa traçar o perfil laboratorial de mulheres que realizaram exame de prevenção ginecológica, mais especificamente o exame citopatológico do colo do útero, popularmente conhecido como exame de Papanicolau, em uma clínica da região do Cariri, Ceará.

Com isso em tela, surgiu a questão-problema: Qual o perfil das mulheres que buscam realizar o exame citopatológico?

2 OBJETIVO

2.1 OBJETIVO GERAL

- Discorrer acerca dos achados laboratoriais de exames citopatológicos do colo do útero em uma clínica particular na região do cariri.

2.2 OBJETIVO ESPECÍFICOS

- Caracterizar as mulheres que realizaram o exame citopatológico;
- Identificar o perfil citopatológico dos exames realizados;
- Relacionar dados referentes ao perfil das pacientes (escolaridade e maternidade) com resultados citopatológico.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 TIPOS MAIS COMUNS DE CÂNCER EM MULHERES

De modo geral, o câncer é uma doença que está em evidência, sobretudo pelas transformações sociais e os hábitos da população que fortalecem a presença de fatores de risco, tais como: ausência de alimentação saudável, tabagismo, obesidade e sedentarismo, entre outras causas (OLIVEIRA *et al.*, 2022). Segundo os autores, o câncer é a segunda doença causadora de morte no Brasil, com taxas de mortalidade que chegam a 60% (sessenta por cento) na região Sudeste.

Esse tipo de doença é incidente tanto em homens quanto em mulheres e variam conforme o sexo. De acordo com Oliveira *et al.* (2022), os cânceres mais comuns a atingirem o sexo feminino são: o câncer de mama, o câncer colorretal, o câncer de pulmão, o câncer de tireoide, além do câncer de colo do útero.

Quando se fala em câncer de mama, ele é o mais incidente entre mulheres, segundo o estudo de Kuiava *et al.* (2019), tendo a segunda maior taxa de mortalidade. Por isso, é posta a importância do diagnóstico precoce como uma estratégia de prevenção contra esse tipo de câncer e, conseqüentemente, a redução da taxa de mortalidade.

O câncer colorretal também é uma neoplasia com uma taxa de mortalidade significativa no Brasil. Em 2012, por exemplo, a taxa de mortalidade, era de 8,2%, ocupando o terceiro lugar entre as doenças que afetam as mulheres do país (OLIVEIRA *et al.*, 2018).

Nessa direção, é dito o seguinte:

O câncer colorretal tem como fatores de risco questões relacionadas ao estilo de vida, principalmente alimentação inadequada, inatividade física, tabagismo e consumo de álcool; e esses hábitos variam de acordo com as condições socioeconômicas (OLIVEIRA *et al.*, 2018, p. 09).

Em relação ao câncer de pulmão, essa doença é a segunda causa de morte entre as mulheres brasileiras. Conforme a abordagem de Azevedo e Silva *et al.* (2008), há a ascensão dos casos referentes a essa neoplasia nas últimas décadas no Brasil. Ressalta-se que esse tipo de câncer é o que mais incide em morte no mundo, entre os públicos masculino e feminino, e está relacionado, principalmente, ao tabagismo.

Já em relação ao câncer de tireoide, observa-se que as mulheres são mais suscetíveis às alterações nodulares e, conseqüentemente, ao desenvolvimento dessa neoplasia, que consiste em 1% dos casos de câncer no país (GONÇALVES; MITUUTI; HAAS, 2020). Dessa forma,

de acordo com os resultados apresentados, constata-se que tanto a incidência desse tipo de câncer quanto à mortalidade são superiores no sexo feminino.

O CCU é um dos problemas de saúde que mais afetam as mulheres brasileiras (CRUZ; CRUZ; SILVA, 2018). Nesse sentido, ressalta-se a importância de ações preventivas para evitar esse tipo de câncer, como a realização de exames como o Papanicolau.

Segundo Rodrigues e Moraes (2020), o CCU é a terceira neoplasia mais prevalente em relação às doenças que afetam a população feminina. De acordo com as autoras, esse tipo de câncer vai se desenvolvendo ao longo dos anos, situação que reforça a importância de exames periódicos para uma eventual detecção desse problema.

3.2 MORTALIDADE EM RAZÃO DO CÂNCER DE COLO NO ÚTERO NO BRASIL

De acordo com o estudo de Cruz, Cruz e Silva (2018), os óbitos decorrentes de CCU estão mais propensos a afetar a população feminina solteira e viúva, em relação ao acometimento dessa doença por parte das mulheres casadas. Isso se deve ao fato de as mulheres casadas possuírem hábitos mais saudáveis, como a prática de exercícios e o menor consumo de cigarros e bebidas alcoólicas. Entretanto, estas não buscam as UBSF por terem apenas um parceiro.

No estudo de Batista e Kiss (2021), observa-se que a taxa de mortalidade por causa do CCU aumentou em determinadas regiões em razão da falta de políticas públicas efetivas para a prevenção e rastreamento do CCU. Nesse sentido, mostra-se a importância de cobertura do CCU com o acesso ao exame Papanicolau. Da mesma forma, mostra-se a necessidade de monitorar a taxa de mortalidade de mulheres por esse tipo de neoplasia, com o intuito de melhorar as políticas públicas de combate a esse problema. Posto isso, ressalta-se o seguinte:

As altas taxas de mortalidade por câncer do colo do útero em mulheres na 16ª Região de Saúde evidenciam a necessidade da implantação de ações efetivas de controle dessa neoplasia, incluindo a promoção à saúde, prevenção com ênfase na detecção precoce e ações de rastreamento, que têm sido apontadas como essenciais (BATISTA; KISS, 2021, p. 208).

De acordo com Fonseca, Silva e Silva (2021), a redução da mortalidade provocada pelo CCU está relacionada, principalmente, à realização do exame citopatológico. Isso se deve ao fato de que, com esse exame, pode-se chegar ao diagnóstico precoce dessa neoplasia.

Madeiro e Rufino (2022) informam que em regiões como Norte e Nordeste, onde a desigualdade social é mais acentuada, a tendência de aumento da mortalidade por CCU é mais

recorrente, tendo em vista que as mulheres são diagnosticadas tardiamente, em estágios avançados da doença.

Nesse sentido, os autores apontam para a importância do rastreamento do CCU para uma redução mais efetiva das taxas de mortalidade relacionadas a essa neoplasia. Apesar disso, é posto que, no Brasil, esse tipo de ação não é realizada de maneira adequada, pois não há controle das mulheres que realizam o exame citopatológico, nem a periodicidade dessa realização (MADEIRO; RUFINO, 2022).

3.3 O EXAME DE PAPANICOLAU

O exame citopatológico, também conhecido como exame de Papanicolau, é de suma importância para a prevenção do câncer de colo do útero. Nesse sentido, apresenta-se o seguinte:

O conhecimento da história natural da doença no CCU teve um marco importante, na década de 1920, com o estudo do médico grego Georgios Papanicolau que mostrou ser possível detectar células neoplásicas mediante uma técnica de esfoliação das células do epitélio vaginal e do colo uterino (RODRIGUES; MORAES, 2020, p. 111).

Segundo Cruz; Cruz e Silva (2018), o exame citopatológico do colo do útero, popularmente conhecido como exame Papanicolau, é um importante método para a detecção do câncer de colo do útero. De acordo com os autores, esse tipo de realização visa atingir as mulheres na faixa-etária entre 25 e 64 anos, com histórico de atividade sexual.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estabelece que a realização desse tipo de exame deve acontecer pelo menos uma vez ao ano, com o objetivo de promover a prevenção dessa neoplasia (MIRANDA; REZENDE; ROMERO, 2018). Nesse sentido, as autoras afirmam que o Ministério da Saúde orienta que as mulheres que têm vida sexual ativa devem realizar periodicamente o exame de Papanicolau.

Silva, Pinto e Figueiredo (2022) ressaltam a importância do exame citopatológico para a identificação das lesões precursoras do CCU. Isso se deve ao fato de que, como as lesões são assintomáticas, é o exame de Papanicolau que permite o diagnóstico precoce e, conseqüentemente, aumenta a probabilidade de cura.

Nesse contexto, Batista e Kiss (2021) ressaltam que o exame Papanicolau consiste em uma ação inserida na Atenção Primária à Saúde (APS) que precisa ser intensificada a fim de promover a prevenção do câncer de colo do útero. Dessa maneira, entende-se que o caráter

precoce de informações a respeito do diagnóstico sobre esse tipo de câncer pode contribuir para minimizar os casos de morte de mulheres por CCU no Brasil.

3.3.1 A importância do exame de Papanicolau para a prevenção do câncer de colo do útero

A prevenção é a maior arma contra o CCU. Segundo Cruz; Cruz e Silva (2018), há várias possibilidades para a mulher prevenir esse tipo de problema para a sua saúde. Nesse sentido, são apresentadas mudanças de comportamento, como o uso de preservativos, diminuição de parceiros sexuais e evitar o uso de drogas e álcool. Da mesma forma, menciona-se a vacinação contra Papilomavírus humano (HPV), além da realização do exame Papanicolau.

Em consonância com o que se apresenta em Madeiro e Rufino (2022), que tratam do caráter assistemático das ações de rastreamento e prevenção contra o CCU, Silva *et al.*, (2017) discorrem sobre o teor esporádico das ações de prevenção das doenças que afetam as mulheres, de maneira geral. Nesse sentido, os autores alertam para o fato de que a maior procura pela realização de exames ocorre em campanhas específicas, como o Outubro Rosa, quando as mulheres realizam não só exame para a detecção do câncer de mama, mas também procuram outros serviços de saúde, como é o caso do exame citopatológico.

Na abordagem de Migowski (2021), observa-se que o benefício da campanha realizada com o Outubro Rosa está relacionado ao fato de que ela proporciona o aumento da cobertura inerente à exames aos quais as mulheres se submetem. Segundo a autora, a referida campanha desperta o interesse da população feminina, em relação à realização de exames e ao acesso a informações importantes sobre os cuidados com a saúde.

Em estudo, Magalhães *et al.*, (2022), observou, nos anos de 2017 e 2018, houve o aumento do número de exames citopatológicos realizados no município de João Pessoa. Isso mostra que a campanha do Outubro Rosa contribui para a realização de exames preventivos, não só em relação para a prevenção do câncer de mama, mas também para exames como o Papanicolau.

No tangente as estratégias de prevenção, Batista e Kiss (2021, p. 208) dizem o seguinte: “A prevenção primária do câncer ocorre pela atividade educativa sobre sexualidade, por meio de sistemas de informação repassados para a população a respeito dos fatores de risco e como evitá-los”. Assim, observa-se a importância da educação em saúde para a realização do exame Papanicolau, bem como a prevenção e o monitoramento dos casos de câncer de colo do útero.

Fonseca, Silva e Silva (2021, p. 5) seguem a mesma linha de pensamento, discutindo que:

A detecção precoce e o tratamento em tempo oportuno são estratégias fundamentais para a redução da mortalidade pela neoplasia, sendo o exame citopatológico a ferramenta chave para o diagnóstico, podendo oferecer uma melhor qualidade de vida quando detectado precocemente.

Por isso, reforçam a importância do exame preventivo, assim como o estudo sobre o perfil das pacientes que, por ventura, são acometidas com essa neoplasia, para que as ações de saúde para combate a esse câncer sejam mais eficazes.

Outro ponto importante a respeito da realização do exame Papanicolau diz respeito aos procedimentos de coleta do material a ser analisado com esse exame. Segundo Reis *et al.* (2013), não basta considerar o caráter precoce característico do exame para a prevenção do câncer de colo do útero. Para além disso, é preciso proceder com uma coleta de material adequada para que o exame seja, de fato, eficaz, que um eventual caso de neoplasia seja identificado.

4 METODOLOGIA

4.1 TIPO DE ESTUDO

A pesquisa proposta foi centrada em uma abordagem quantitativa e exploratória a partir de dados agregados fornecidos por uma instituição privada do Cariri cearense. a pesquisa quantitativa é uma abordagem metodológica que se mostra adequada para mensurar aspectos diversos, como perfis demográficos, indicadores socioeconômicos, preferências individuais e comportamentos de pessoas, dentre outras variáveis relevantes (RODRIGUES, 2021).

De acordo com Prodanov e Freitas (2013), as pesquisas exploratórias permitem o acesso a informações a respeito da temática a ser investigada e contribuem para o direcionamento assertivo sobre as hipóteses levantadas. Nesse sentido, o desenvolvimento desta obra teve por norte contemplar esses aspectos acerca do tema escolhido.

No que se refere à discussão que foi desenvolvida, a pesquisa teve suporte em material já publicado sobre o tema. Assim, houve condições de organização das ideias e o estabelecimento adequados das relações entre os aspectos já pesquisados sobre o CCU e o perfil das mulheres que realizaram o exame citopatológico na clínica que subsidiará a pesquisa.

4.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA DA PESQUISA

A população do estudo foi composta por pacientes que realizaram o exame citopatológico do colo do útero em uma clínica particular da região do Cariri, durante o período entre janeiro de 2022 a dezembro de 2022, tendo como amostra em dados agregados dessas mulheres.

4.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Como critérios de inclusão, foram considerados os registros que continham informações referentes aos dados clínicos e citopatológicos, a partir de relatórios emitidos pela própria empresa. Contendo, informações de resultados citológicos, atividade remunerada e número de filhos. Como critérios de exclusão, foram excluídos os dados que não contemplavam o objetivo da pesquisa, insatisfação na qualidade da amostra e que não continham relação de atividade remunerada e número de filhos.

4.4 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Foram considerados os registros que não continham informações referentes aos dados clínicos e citopatológicos contendo, informações de resultados citológicos, atividade remunerada e ou número de filhos, a ausência de qualquer uma dessas informações, o dado agregado era descartado.

4.5 RISCOS COM A PESQUISA

Não existiu riscos no presente estudo, uma vez que os dados agregados estavam consolidados no banco de dados da clínica detentora.

4.6 BENEFÍCIOS DA PESQUISA

Os benefícios ofertados na pesquisa envolveram criar um leque de correlações entre os resultados e oferecer esses resultados à comunidade pesquisada como forma de medidas preventivas no tocante a temática.

4.7 TABULAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Por tratar-se de um estudo a partir de dados conformados, o consolidado fornecido pela clínica investigada foi consultado para análises estatísticas de associação (teste de Qui-quadrado) e geração de gráficos para melhor interpretação dos resultados, fazendo uso do programa JAMOVI e Excel 2019.

4.8 ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA

Por tratar-se de um estudo a partir de dados agregados, os pesquisadores não tiveram qualquer contato com registros identificáveis das pacientes, restringindo-se ao acesso de um relatório gerado pela própria clínica para atender aos objetivos propostos, não havendo qualquer cruzamento detalhado que possa levar ao reconhecimento pessoal das pacientes, dispensando assim a necessidade de aplicação de TCLE/TCPE aos pacientes.

Em relação aos riscos envolvidos neste estudo, é importante ressaltar que a pesquisa não apresenta riscos às participantes, uma vez que em nenhum momento foram consultados os

prontuários individuais, não tornando possível o risco de identificação das pacientes ou danos aos documentos de registros individuais.

Como benefício as participantes, ao término da presente pesquisa o relatório gerado será encaminhado a clínica, o qual será disponibilizado às pacientes como uma co-produção da clínica em prol de promover uma discussão sobre os temas envolvidos, oportunizando a estas uma leitura de resultados e discussões sobre o contexto clínico, além de usufruir de dados científicos validados sobre a educação em saúde.

4.9 PERCURSO METODOLÓGICO

Inicialmente a respectiva clínica foi procurada e apresentada a proposta da pesquisa, a qual demonstrou disposição em fornecer dados agregados e cruzados como de interesse da pesquisa, mediante aprovação prévia do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Mediante acordo da clínica para realização do respectivo estudo, o projeto foi submetido ao CEP da Centro Universitário de Juazeiro do Norte - UNIJUAZEIRO, enfatizando que a pesquisa foi realizada a partir de dados agregados, ou seja, não havendo qualquer contato com pacientes ou registros individuais de qualquer natureza, sendo suficiente o acesso aos cruzamentos fornecidos pela clínica (dados agregados) para contemplar os objetivos.

O projeto ainda está em apreciação do CEP, com o CAAE nº 69843623.0.0000.5624. Em posse desse código e entendendo a demora em o CEP responder, o mesmo foi apresentado a administração da clínica com o compromisso de assim que o CEP nos entregar a autorização para a pesquisa, ela será entregue aos administradores. Assim, recebeu-se os dados e iniciou-se as análises, discutindo os resultados, mediante análise conduzida e tabulações geradas.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos estudos desenvolvidos recebemos os dados agregados de 240 pacientes que realizaram o procedimento no período estudado. Desses a partir dos critérios de exclusão, foram descartados 104 dados, que corresponde a 104 pacientes pois faltaram informações que pudessem correlacionar com o objetivo da pesquisa, como maternidade, escolaridade e ou atividade remunerada. Restando um público amostral de 136 pacientes no dado agregado de onde foi gerado os dados estatísticos que apontaram os seguintes resultados.

Na tabela 1 observamos que o maior público em estudo representa o público com grau de instrução fundamental e médio com 83,8% enquanto o superior representa 16,2%, nesse estudo as mulheres com 1 filho ou mais representa o maior percentual encontrado com 72,8%.

Tabela 1 – Distribuição da amostra conforme ocupação e maternidade

Variável	Números absolutos	Percentual
OCUPAÇÃO		
Fundamental / Médio	114	83,8%
Superior	22	16,2%
MATERNIDADE GRUPO		
Não tem filho	37	27,2%
Apenas 1 filho(a)	68	50,0%
Mais de 1 filho(a)	31	22,8%

Fonte: Pesquisa direta, 2023

Esses resultados corroboram com os estudos de Matão *et al.*, (2011) neles os autores demonstram que, quem tem filhos costuma a realizar seus exames preventivos com mais frequência de que quem ainda não é mãe independente do grau de instrução. No entanto esses resultados divergem dos estudos de Ferreira (2009), que demonstra que um dos motivos pelo qual a mulher queixa-se de dificuldades para realizar seu exame preventivo é o fato de não ter com quem deixar suas crianças. Todavia, no presente estudo mulheres com filhos apresentaram maior assiduidade nos exames preventivos que mulheres sem filhos. Uma possível explicação para esse achado é o fato do período amostral ter ocorrido durante a pandemia de COVID-19. Nesse período, o home office prevaleceu no mundo inteiro e com mais gente em casa, mais pessoas podem cuidar das crianças enquanto suas mães podem cuidar da sua saúde íntima.

Em relação as amostras recebidas pelo citologista todas apresentaram-se 100% satisfatórias, porém sob o ponto de vista celular o desejável é que em todas as amostras tenha-

se representação das 3 camadas epiteliais: escamoso, glandular e metaplásico o que se observou apenas em 40% dos dados estudados Tabela 2.

Tabela 2 – Tipo de células coletadas na amostra.

AMOSTRA_COMBINAÇÃO	N	%
Somente epitélio escamoso	57	41,9
Epitélio escamoso, e glandular	24	17,6
Epitélio escamoso, glandular e metaplásico	55	40,4
Total	136	100

Fonte: Pesquisa direta, 2023

Richart (1990), diz que é de fundamental importância se ter uma amostra com essas representações celulares, e destacam que isso pode contribuir para a conduta médica, uma vez que serve como fator determinante no laudo citológico, esses estudos reforçam a importância e o domínio profissional na hora da coleta.

A possível explicação pelo qual os dados em estudo apresentaram lâminas com 60% de ausência de pelo menos um tipo celular pode ser encontrada no profissional que estava coletando a amostra, profissionais inexperientes, não possuem o domínio necessário no manejo exato do procedimento.

Esses achados corroboram com os estudos de Nancy *et. al.*, (2010) que dizem que o longo tempo de formadas, e de realização do exame de prevenção pode estar associado ao desempenho satisfatório na coleta citológica.

Para Dallazem (2018), as amostras cérvico-vaginais insatisfatórias demonstram uma maior necessidade de orientação e capacitação dos profissionais que realizam a coleta do exame citopatológico, proporcionando uma maior confiabilidade nos resultados e mais segurança à mulher que se submete a este exame preventivo.

Tabela 3 – Perfil inflamatório por Grau de instrução.

INFLAMAÇÃO	Fundamental / Médio		Superior	
	n	%	n	%
PÚBLICO EM ESTUDO	114	83,8%	22	15,18%
CÂNDIDA	8	7,0%	1	4,5%
Gardnerella/ <i>Mobiluncus</i>	1	0,7%	0	0,0%

Fonte: Pesquisa direta, 2023

Ao observar a tabelas 3 percebe-se que menos de 10% das mulheres que realizaram o exame apresentaram inflamação para *Cândida* ou *Gardnerella*. No entanto, observa-se que mulheres com menor grau de instrução apresentaram maiores achados inflamatórios que seu grupo de estudo oposto, esses resultados se alinham aos estudos de Ramos *et al.*, (2006), nesses, os autores afirmam que a baixa escolaridade associados ao baixo nível socioeconômico são fatores de riscos ligados a alterações cervico-vaginal em exames citológicos. Outros fatores como desequilíbrio da microbiota vaginal, fungos, má higiene íntima, duchas vaginais com frequência, uso de absorventes internos com frequência, esquecimento do absorvente interno ou de algum objeto como coletor menstrual ou camisinha) também pode estar associado a fatores inflamatórios.

Tabela 4 – Perfil Microbiológico por número de filhos.

MICROBIOTA	Não tem filho(a) (n)	%	1 filho(a) (n)	%	Mais de 1 filho(a) (n)	%
Microbiota Geral	32	86,5%	41	60,3%	25	80,6%
<i>Cândida</i>	4	10,8%	1	1,5%	4	12,9%
Lactobacilos	26	70,2%	39	57,4%	20	64,6%
<i>Gardnerella/ Mobiluncus</i>	0	0,0%	1	1,5%	0	0,0%
Cocos	2	5,4%	0	0,0%	1	3,2%
<i>Trichomonas sp.</i>	0	0	0	0	0	0

Fonte: Pesquisa direta, 2023

Na tabela 4 observa-se que em todas as amostras a microbiota vaginal é prevalente, porém a presença de microrganismos potencialmente causadores de inflamação *CÂNDIDA* aparece tanto em mulheres que tem filhos quanto em mulheres que não tem filhos. Enquanto *Gardnerella/ Mobiluncus*, aparece apenas em quem tem apenas 1 filho(a).

Desses 10% de achados inflamatórios tabela 3 & 4, a presença de *CÂNDIDA* & *Gardnerella/ Mobiluncus* classificados como microrganismos que podem causar inflamação, são os microrganismos com maior incidência, e ao destaca-los , percebe-se que, mulheres com menor grau de instrução correlatas a presença de 1 filho ou mais, possui maior propensão a apresentar inflamação por microrganismos do que mulheres com maior grau de instrução e sem filhos, no entanto pode-se perceber que em ambos os casos houve a presença de microrganismo. O que nos mostra que tais microrganismos podem aparecer em qualquer condição ou grau de instrução. Esses resultados podem ser explicados porque a presença de *cândida* pode ocorrer em qualquer fase da vida da mulher independente da maternidade ou escolaridade, basta que

ela não tenha uma higiene adequada. corroborando com os estudos de (MORAES, 2009) nesse o autor faz um estudo com candidíase vaginal, microbiota de maior relevância no presente estudo, e destaca que uma das maneiras de prevenir -la é manter uma higiene íntima adequada usando roupas íntimas de algodão que permitam a circulação do ar e reduzam a umidade na região íntima.

A presença de *Gardnerella* nos achados descritos na tabela 3 e 4 é evidenciado apenas uma única vez em uma paciente do grupo fundamental e médio gráfico 1, porém para Adad (2001) sabe-se que qualquer pessoa pode se contaminar por esse patógeno uma vez que ela ocorre independente do grau de instrução e o número de filhos. Para ele, as causas deste desequilíbrio ainda são controversas, mas fatores como ter vários parceiros sexuais, fazer lavagens vaginais frequentes ou fazer uso de cigarro parecem estar relacionados a um aumento do risco de ter a infecção.

TABELA 5 - conclusões encontradas nos dados agregados

Variável	Números absolutos	NILM
OCUPAÇÃO		
Fundamental / Médio	114	83,8%
Superior	22	16,2%

Fonte: Pesquisa direta, 2023

Os resultados obtidos mostram que, apesar dos aspectos inflamatórios em menos de 10% das inflamações, relatados na tabela 3, nota-se que 100 % dos achados citológicos tiveram como conclusão, NILM, negativo para lesão intraepitelial ou malignidade tabela 5. Esse resultado expressa satisfação celular a nível citológico e corroboram com os estudos de INCA (2016), que diz que, achados não neoplásicos como NILM podem aparecer mesmo com alguns achados microbiológicos.

CONCLUSÃO

Ao traçar o perfil de mulheres que realizaram exames de prevenção ginecológica, pode-se concluir que, mesmo com diferentes graus de instrução escolar e quantidade de filhos, a realização do exame de prevenção ginecológica tem sido uma prática cada vez mais constante, principalmente durante a pandemia da COVID-19, já que com o trabalho *home-office*, a rotina do dia a dia se tornou mais leve, principalmente, quando se tem filhos, uma vez que mais pessoas podem cuidar deles para a mulher poder cuidar de sua saúde íntima. .

Em relação aos processos inflamatórios, observou-se que esses estão presentes em qualquer fase da vida da mulher, independente do grau de instrução ou maternidade, no entanto mulheres com menor escolaridade possuem maior propensão a inflamação, onde os principais fatores desencadeantes estão a presença de microrganismos como *Candida albicans* e *gardnerella vaginalis* e hábitos de vida, como a má higiene.

Em relação aos aspectos celulares, maravilhosamente nenhum achado apresentou malignidade, no entanto, é perceptível que os profissionais que realizam o procedimento de coleta devem ter um maior preparo para tal, haja vista a necessidade de se realizar uma coleta cervico-vaginal contendo as três camadas celulares, e essas devem ser presentes nas lâminas recebidas, o que pode ser um diferencial cada vez mais importante no fechamento de um diagnóstico médico.

Este estudo não levou em consideração a idade das participantes. Portanto, sugere-se novos estudos na busca de uma margem amostral de maior relevância com cruzamento de outras variáveis.

REFERÊNCIAS

- ADAD, S. J; LIMA, R.V; SAWAN, Z. T. E; SILVA, M. L. G; SOUZA, M. A. H; SALDANHA, J. C; FALCO, V. A; CUNHA, A. H; MURTA, E. F. C. Frequency of *Trichomonas vaginalis*, *Candida sp* and *Gardnerella vaginalis* in cervical-vaginal smears in four different decades. **São Paulo Med J.** 2001 Nov;119(6):200-5.
- AZEVEDO E SILVA, G; NORONHA, C. P; SANTOS, M. O; OLIVEIRA, J. F. P. Diferenças de gênero na tendência de mortalidade por câncer de pulmão nas macrorregiões brasileiras. **Rev. Bras. Epidemiol.**, 2008.
- BARBOSA, D. C; LIMA, E. C. Compreensão das mulheres sobre o câncer de colo de útero e suas formas de prevenção em um município do interior da Bahia, Brasil. **Rev APS.** [Internet]. 2016 [acesso 2020 dez 25];19(4):546-55. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/index.php/aps/article/view/15734>.
- BATISTA, G. P; KISS, C. Taxa de mortalidade por câncer de colo de útero na 16ª região de saúde da paraíba, 2005-2015. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 45, n. 03, p. 197-211, jul./set., 2021.
- BRASIL. **Resolução nº 510.** de 07 de abril de 2016. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html Acesso em: 05 nov. 2022.
- CRUZ, N. M. R. A; CRUZ, K. E. A; SILVA, C. A. L. Mortalidade por câncer do colo do útero no estado da Bahia, Brasil, entre 1996 e 2012. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 42, n. 04, p. 624-639, 2018.
- DALLAZEM, B; DAMBRÓS, B. P; GAMBA, C. O; PERAZZOLI, M; KIRSCHNICK, A; Comparison of Cervicovaginal Cytopathological Samples Collected in Basic Health Units and in Private Clinics in the Midwest of Santa Catarina; **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia.** vol.40, n. 2/2018.
- FERREIRA, M. L. M. Motivos que influenciam a não-realização do exame de papanicolaou segundo a percepção de mulheres; **Escola Anna Nery Ver. Enferm.** 2009 abr-jun; 13 (2): 378-84.
- FONSECA, T. A. A; SILVA, D. T. A; SILVA, M. T. A. Distribuição dos óbitos por câncer de colo de útero no Brasil. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 9, n. 1, p. 1-6, 2021.
- FRANCO, Eduardo L. Prevention of cervical cancer in Latin America: Future challenges and opportunities. **Salud Pública de México**, v. 60, p. 609-611, 2019.
- GOMES, V. M. et al. Factors associated with the lack of Pap smear test adherence for cervical cancer diagnosis. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 66, n. 7, p. 925-931, 2020.
- GONÇALVES, L. F; MITUUTI, C. T; HAAS, P. Efetividade da alimentação na prevenção do câncer de tireoide: revisão sistemática. **Revista Brasileira de Cancerologia**, 2020.

Instituto Nacional do Câncer - INCA. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. 2. ed. **rev. atual.** – Rio de Janeiro: INCA, 2016.

KUIAVA, V. A; KUIAVA, E. L; RODRIGUEZ, R; BECK, A. E; RODRIGUEZ, J. P. M; CHIELLE, E. O. Método de diagnóstico histopatológico de nódulos mamários por meio de algoritmo de aprendizagem profunda. **Jornal Brasileira Patologia Médica Lab.** v. 55, n. 6, p. 620-632, 2019.

MADEIRO, A; RUFINO, A. C. Cobertura e fatores associados à não realização do exame citopatológico do colo do útero entre mulheres brasileiras de 18 a 39 anos. **Journal Health Biology Science**, v. 10, n. 1, p. 01-09, 2022.

MAGALHÃES, K. M; COSTA, L. M. V; SOUSA, A. B. F. P; RAMALHO, V. V. M; MENDES, V. C. C; SÁ, A. N. P. A importância do Outubro Rosa na prevenção do câncer de colo uterino em João Pessoa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 5, 2022.

MATÃO, M. E. L; MIRANDA, D. B; CAMPOS, P. H. F; MACHADO, A. F; ORNELAS, E. R. Percepção de mulheres acerca do exame colpocitológico. **Revista Enfermagem Centro-Oeste de Minas**, 2011;1(1):47-58.

MIGOWSKI, A. R. N. Sucesso do Outubro Rosa no Brasil: uma boa notícia para o controle do câncer de mama no país? **Cad. Saúde Pública**, v. 37, n. 11, 2021.

MIRANDA, A. P; REZENDE, E. V; ROMERO, N. S. A. Percepção e adesão das mulheres quanto ao exame citopatológico. **Revista Nursing**, p. 2435-2438, 2018.

MORAES, M. S. T. Prevalência de candidíase em mulheres submetidas à colpocitologia [monografia]. Belém: Universidade Federal do Pará, Núcleo de Medicina Tropical; 2009.

NANCY, H. B; HANKS, R. G; GIARDINO, E.R; CRON, S. Uma avaliação do conhecimento, práticas e prevenção sobre a imunização contra o papilomavírus humano entre uma coorte de estudantes universitários urbanos. **Journal of Nursing & Interprofessional Leadership in Quality & Safety**, v. 1, n. 1, pág. 4, 2010.

OLIVEIRA, J. C. S; CASTELO, L. M; SOARES, M. R; MAGALHÃES, A. S; EUSTÁQUIO, D. M. C; NAVARRO-SILVA, J. P; SOUZA, B. S. N; GALVÃO, N. D; ANDRADE, A. C. S. Incidência e mortalidade pelos principais tipos de câncer no município de Cuiabá, Mato Grosso, entre os anos de 2008 e 2016. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, 2022.

OLIVEIRA, M. M; LATORRE, M. R. D. O; TANAKA, L; ROSSI, B. M; CURADO, M. P. Disparidades na mortalidade de câncer colorretal nos estados brasileiros. **Rev Bras Epidemiol.**, 2018.

OLIVEIRA, N. C; MOURA, E. R. F; DIÓGENES, M. A. R; Desempenho de enfermeiras na coleta de material cervico-uterino para exame de Papanicolaou; **Acta Paulista Enfermagem**, 2010;23(3):385-91.

- PRODANOV, C. C; FREITAS, E. C. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. **Editora Freevale**. RS: Novo Hamburgo. 2ed. 2013.
- QUEIROZ, Tâmila Thais Silva et al. Baixa adesão das mulheres ao exame citopatológico: Relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 2, p. e19012240150-e19012240150, 2023.
- RAMOS, A. S; PALHA, P. F.; COSTA JÚNIOR, M. L. da; SANT'ANNA, S. C.; LENZA, N. de F. B. Perfil de mulheres de 40 a 49 anos cadastradas em um núcleo de saúde da família, quanto à realização do exame preventivo de Papanicolaou. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [S. l.], v. 14, n. 2, p. 170-174, 2006. DOI: 10.1590/S0104-11692006000200004. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/2278>. Acesso em: 22 maio. 2023.
- REIS, N. R. O. G; COSTA, A. M. C; MADI, R. R; MELO, C. M. Perfil microbiológico e alterações citológicas associadas em material cérvico-vaginal coletado em consultório de enfermagem, de 2009 a 2011 em Aracaju/SE. **Scientia Plena**, 2013.
- RICHART, R. M. A modified terminology for cervical intraepithelial neoplasia. **Obstet Gynecol**. 1990; 75:131-3.
- RODRIGUES, M; MORAES, M. Exame citopatológico do colo uterino: descrição dos principais indicadores em um município nordestino. **Revista Ciência Plural**, p. 108-122, 2020.
- RODRIGUES, Tatiane Daby de Fatima Faria; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; DOS SANTOS, Josely Alves. As pesquisas qualitativas e quantitativas na educação. **Revista Prisma**, v. 2, n. 1, p. 154-174, 2021.
- SILVA, A. B; RODRIGUES, M. P. OLIVEIRA, A. P de; MELO, R. H. V. Prevenção do câncer cervicouterino: uma ação realizada pelos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família? **Revista Ciência Plural**, p. 99-114, 2017.
- SILVA, M. L; NUNES, J. S. S; OLIVEIRA, K. S; LEITE, T. A. S. Conhecimento de mulheres sobre câncer de colo do útero: Uma revisão integrativa / Knowledge of women in the climate about cervical cancer: An integrative review. **Brazilian Journal of Health Review**, 3(4), 7263–7275. 2020. <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n4-005>.
- SILVA, D. S; PINTO, M. C; FIGUEIREDO, M. A. A. Fatores associados ao início do tratamento especializado em tempo inoportuno após diagnóstico do câncer do colo do útero no Estado da Bahia, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, 2022.
- TANAKA, L. F. P. et al. Cervical cancer screening: barriers to adherence among females in a low socioeconomic community. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 65, n. 5, p. 592-597, 2019.

APENDICES

APENDICE A - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

N.º	GRAU DE INSTRUÇÃO	FAIXA ETÁRIA	MATERNINADE /Nº DE FILHOS	RESULTADO - AMOSTRA EPITELIAL	MICROBIOTA	CONCLUSÃO
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
26						
27						
28						
29						
30						
31						
32						
33						
34						
35						

APENDICE B - CADASTRO DA PESQUISA NA PLATAFORMA BRASIL



MINISTÉRIO DA SAÚDE - Conselho Nacional de Saúde - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP

FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS

1. Projeto de Pesquisa: PERFIL DE MULHERES QUE REALIZARAM O EXAME DE PREVENÇÃO GINECOLÓGICA EM UMA CLÍNICA PARTICULAR NA REGIÃO DO CARIRI: UM LEVANTAMENTO DE DADOS			
2. Número de Participantes da Pesquisa: 300			
3. Área Temática:			
4. Área do Conhecimento: Grande Área 4. Ciências da Saúde			
PESQUISADOR RESPONSÁVEL			
5. Nome: José Junior dos Santos Aguiar			
6. CPF: 300.892.778-56	7. Endereço (Rua, n.º): Rua José Cazuzza de Oliveira Padre Vicente Conjunto Habitacional CARIRIACU CEARA 63220000		
8. Nacionalidade: BRASILEIRO	9. Telefone: 88999258032	10. Outro Telefone:	11. Email: josejunior@leaosampaio.edu.br
<p>Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.</p>			
Data: <u>10, 04, 2023</u>		 Assinatura	
INSTITUIÇÃO PROPONENTE			
12. Nome: Instituto Leão Sampaio de Ensino Universitário Ltda.	13. CNPJ: 02.391.959/0001-20	14. Unidade/Orgão:	
15. Telefone: (88) 1101-1058	16. Outro Telefone:		
<p>Termo de Compromisso (do responsável pela instituição): Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução.</p>			
Responsável:	<u>Aline Mprais Veronico de Menezes</u> CPF: <u>869.467.903-59</u>		
Cargo/Função:	<u>Coordenadora Adjunta</u>		
Data: <u>18, 04, 23</u>		 Prof. Msc. Aline Mprais Veronico de Menezes Coordenadora Adjunta em Administração	
PATROCINADOR PRINCIPAL			

06/06/2023, 19:22

Plataforma Brasil

Portal do Governo Brasileiro



José Junior dos Santos Aguiar - IV1.8.1

Instituição Agrupada - 20/06/23

DETALHAR PROJETO DE PESQUISA

DADOS DA VERSÃO DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: PERFIL DE MULHERES QUE REALIZARAM O EXAME DE PREVENÇÃO GINECOLÓGICA EM UMA CLÍNICA PARTICULAR NA REGIÃO DO GARIRI: UM LEVANTAMENTO DE DADOS
Pesquisador Responsável: José Junior dos Santos Aguiar
Área Temática:
Versão: 2
CAAE: 01943623.0.0000.9624
Submetido em: 01/06/2023
Instituição Proponente: Instituto Leão Sampaio de Ensino Universitário Ltda.
Situação da Versão do Projeto: Aguardando indicação de relatório
Localização atual da Versão do Projeto: Faculdade de Juazeiro do Norte
Patrocinador Principal: INSTITUTO LEAO SAMPAIO DE ENSINO UNIVERSITARIO LTDA

DOCUMENTOS DO PROJETO DE PESQUISA

- ✖ Versão em Tramitação (PO) - Versão 2
 - ✖ Penúncia de Parecer (PO) - Versão 2
 - ✖ Documentos do Projeto
 - ✖ Brochura Pesquisa - Submissão 3
 - ✖ Comprovante de Recepção - Submi
 - ✖ Cronograma - Submissão 3
 - ✖ Folha de Rosto - Submissão 3
 - ✖ Informações Básicas do Projeto - Si
 - ✖ Orçamento - Submissão 3
 - ✖ Outros - Submissão 3
 - ✖ Projeto Detalhado / Brochura Invest
 - ✖ Solicitação Assinada pelo Pesquis
 - ✖ TCLE / Termos de Assentimento / A
 - ✖ Apreciação 3 - Faculdade de Juazeiro d
 - ✖ Penúncia Documental (PO) - Versão 1
 - ✖ Documentos do Projeto
 - ✖ Comprovante de Recepção - Submi
 - ✖ Cronograma - Submissão 2
 - ✖ Folha de Rosto - Submissão 2
 - ✖ Informações Básicas do Projeto - Si
 - ✖ Orçamento - Submissão 2
 - ✖ Outros - Submissão 2
 - ✖ Projeto Detalhado / Brochura Invest
 - ✖ Solicitação Assinada pelo Pesquis
 - ✖ TCLE / Termos de Assentimento / A
 - ✖ Apreciação 2 - Faculdade de Juazeiro d

Tipo de Documento	Situação	Arquivo	Postagem	Ações

LISTA DE CENTROS PARTICIPANTES E COPARTICIPANTES

Apreciação *	CAAE *	Pesquisador Responsável *	Comitê de Ética *	Instituição *	Situação *	Tipo *	Ação

HISTÓRICO DE TRÂMITES

Apreciação	Data/Hora	Tipo Trâmite	Versão	Autor	Perfil	Origem	Destino	Informações
PO	03/06/2023 14:23:06	Aceitação do PP	2	Secretária		Faculdade de Juazeiro do Norte	Faculdade de Juazeiro do Norte	
PO	01/06/2023 18:19:21	Submissão para avaliação do CEP	2	Pesquisador Principal		PESQUISADOR	Faculdade de Juazeiro do Norte	
PO	27/05/2023 14:43:52	Parecer liberado	1	Coordenador		Faculdade de Juazeiro do Norte	PESQUISADOR	
PO	27/05/2023 14:21:52	Parecer do colegiado emitido	1	Coordenador		Faculdade de Juazeiro do Norte	Faculdade de Juazeiro do Norte	
PO	24/05/2023 14:24:29	Parecer do relator emitido	1	Coordenador		Faculdade de Juazeiro do Norte	Faculdade de Juazeiro do Norte	
PO	24/05/2023 13:19:09	Aceitação de Elaboração de Relatório	1	Coordenador		Faculdade de Juazeiro do Norte	Faculdade de Juazeiro do Norte	
PO	23/05/2023 11:48:00	Confirmação de indicação de Relatório	1	Coordenador		Faculdade de Juazeiro do Norte	Faculdade de Juazeiro do Norte	
PO	23/05/2023 11:14:36	Indicação de Relatório	1	Coordenador		Faculdade de Juazeiro do Norte	Faculdade de Juazeiro do Norte	
PO	23/05/2023 11:07:52	Aceitação do PP	1	Coordenador		Faculdade de Juazeiro do Norte	Faculdade de Juazeiro do Norte	

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

Ocorrência 1 a 10 de 13 registros

06/06/2023, 19:22

Plataforma Brasil

Apreciação	Data/Hora	Tipo Trâmite	Versão	Autor	Perfil	Origem	Destino	Informações
PO	22/05/2023 12:22:37	Submetido para avaliação do CEP	1		Pesquisador Principal	PESQUISADOR	Faculdade de Jussara do Norte	

Ocorrência 1 a 10 de 13 registro(s)

LEGENDA:

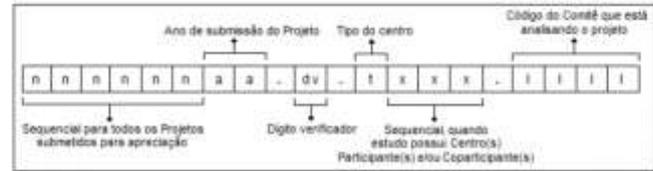
(*) Apreciação

PO = Projeto Original de Centro Coordenador	POp = Projeto Original de Centro Participante	POc = Projeto Original de Centro Coparticipante
E = Emenda de Centro Coordenador	Ep = Emenda de Centro Participante	Ec = Emenda de Centro Coparticipante
N = Notificação de Centro Coordenador	Np = Notificação de Centro Participante	Nc = Notificação de Centro Coparticipante

(*) Tipo

P = Projeto de Centro Coordenador	Pp = Projeto de Centro Participante	Pc = Projeto de Centro Coparticipante
-----------------------------------	-------------------------------------	---------------------------------------

(*) Formação do CAAE



[Voltar](#)

Suporte ao sistema: 1361 - opção 8
 e-mail: suporte_sistemas@datasus.gov.br
 Fale conosco: <http://datasus.saude.gov.br/fale-conosco>